

BAIANAS DO ACARAJÉ: A UNIFORMIZAÇÃO DO TÍPICO EM UMA TRADIÇÃO CULINÁRIA AFRO-BRASILEIRA

Gerlaine Torres Martini¹

DOI 10.26512/revistacalundu.v5i1.38719

Resumo

Este trabalho tem por objeto de estudo o comércio tradicional de acarajé que se originou das práticas votivas dos cultos afro-brasileiros, tornando-se uma atividade secular na história da cidade de Salvador, caracterizada como um ofício feminino. A análise do ofício implicou em uma história das transformações sofridas por suas formas tradicionais de venda a partir do século XX, sempre confrontadas pelos poderes públicos e, recentemente, pelas novas correntes evangélicas das igrejas neopentecostais. Esses confrontos conduziram finalmente ao registro desse ofício como bem imaterial do patrimônio nacional brasileiro, processo aqui discutido a partir das reações desta atividade tradicional com relação às novas tentativas institucionais de uniformização.

Palavras-chave: Baianas. Acarajé. Iansã.

MARTINI, Gerlaine Torres. *Baianas do Acarajé: a uniformização do típico em uma tradição culinária afro-brasileira*. 291 f. Tese (Doutorado em Antropologia) orientada por José Jorge de Oliveira – Universidade de Brasília, Brasília, 2007. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/handle/10482/1302>. Acesso em: 11 jun. 2021.

Recebido em: 12/06/2021

Aprovado em: 12/06/2021

¹ Doutora em Antropologia Social. Calundu – Grupo de Estudos sobre Religiões Afro-Brasileiras, Universidade de Brasília. e-mail: gerlainem@uol.com.br.